



## BB Administradora de Consórcios S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 06.043.050/0001-32

Exercício encerrado em 31.12.2025



### b) Outras despesas operacionais

|  | 2º Semestre/2025 | Exercício/2025   |
|--|------------------|------------------|
| <b>Outras despesas operacionais</b>                          |                  |                  |
| Remuneração aos parceiros comerciais                         | (160.437)        | (331.249)        |
| Ressarcimento de encargos e despesas ao Banco do Brasil S.A. | (71.610)         | (136.968)        |
| Cashback   | (20.277)         | (45.632)         |
| Variações monetárias passivas                                | (17.328)         | (37.315)         |
| Taxas e tarifas bancárias                                    | (17.743)         | (33.334)         |
| Custos indiretos Contadoria/Direção Geral                    | (9.309)          | (17.499)         |
| Premiações com rede de vendas                                | (9.796)          | (9.796)          |
| Demandas judiciais   | (3.546)          | (7.468)          |
| Banco do Brasil - suporte operacional                        | (3.166)          | (5.933)          |
| Outras   | (8.657)          | (10.779)         |
| <b>Total</b>   | <b>(321.869)</b> | <b>(635.973)</b> |

### 11 - Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 727.544 mil, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 14.100 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 1.142.448 mil corresponde a um valor patrimonial de R\$ 81.024,68 por ação.

#### b) Dividendos e distribuição do lucro líquido

|  | 2º Semestre/2025 | Exercício/2025   |
|--|------------------|------------------|
| <b>Base de Cálculo</b>                                     | <b>948.851</b>   | <b>1.688.746</b> |
| Lucro líquido  | 948.851          | 1.756.804        |
| (+) Lucro/Prejuízos acumulados                             | --               | (55.401)         |
| (-) Reserva legal constituída no período                   | --               | (12.657)         |
| Dividendo mínimo obrigatório - 25%                         | 237.213          | 422.187          |
| Dividendo adicional  | 711.638          | 1.266.559        |
| Total destinado ao acionista                               | 948.851          | 1.688.746        |
| <b>Saldo do lucro líquido ajustado após as destinações</b> | <b>--</b>        | <b>--</b>        |

### 12 - Tributos

#### a) Composição da despesa de IR e CSLL

|                           | 2º Semestre/2025 | Exercício/2025     |
|---------------------------|------------------|--------------------|
| <b>Valores Correntes</b>  | <b>(588.005)</b> | <b>(1.124.455)</b> |
| IR e CSLL no país         | (588.005)        | (1.124.455)        |
| <b>Valores Diferidos</b>  | <b>98.224</b>    | <b>218.211</b>     |
| Ativo fiscal diferido     | 112.953          | 246.429            |
| Passivo fiscal diferido   | (14.729)         | (28.218)           |
| <b>Total das despesas</b> | <b>(489.781)</b> | <b>(906.244)</b>   |

### b) Despesas tributárias

|  | 2º Semestre/2025 | Exercício/2025   |
|--|------------------|------------------|
| Cofins                                 | (155.389)        | (296.588)        |
| ISSQN                                  | (92.778)         | (177.473)        |
| PIS/Pasep                              | (33.132)         | (63.326)         |
| Valores diferidos (PIS/Pasep e Cofins) | 29.202           | 59.208           |
| <b>Total</b>                           | <b>(252.097)</b> | <b>(478.179)</b> |

### c) Passivo fiscal diferido

|  | 31/12/2025    |
|--|---------------|
| Decorrentes de Provisão para Tributos Diferidos - Outros - Taxa de Administração | 74.624        |
| <b>Total</b>   | <b>74.624</b> |
| Imposto de Renda   | 42.215        |
| Contribuição Social  | 15.197        |
| Cofins   | 14.142        |
| PIS/Pasep  | 3.070         |

### d) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

|  | 01/01/2025     |                | Exercício/2025 |                  | 31/12/2025 |       |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|------------|-------|
|  | Saldo          | Constituição   | Baixa          | Saldo            | Saldo      | Saldo |
| <b>Diferenças Temporárias</b>                  | <b>796.062</b> | <b>598.757</b> | <b>284.660</b> | <b>1.110.159</b> |            |       |
| Perda esperada                                 | 48.544         | 51.629         | 6.087          | 94.086           |            |       |
| Provisões passivas - Fiscais e Previdenciárias | 680            | 46             | 6              | 720              |            |       |
| Provisões passivas - Outras                    | 7.782          | 9.208          | 7.829          | 9.161            |            |       |
| Outras provisões                               | 739.056        | 537.874        | 270.738        | 1.006.192        |            |       |
| <b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>   | <b>796.062</b> | <b>598.757</b> | <b>284.660</b> | <b>1.110.159</b> |            |       |

### 13 - Grupos de consórcio

#### Informações Gerais sobre os Grupos

|  | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------|------------|
| Quantidade de consorciados ativos                                  | 1.791.702  | 1.826.813  |
| Quantidade de consorciados excluídos                               | 848.560    | 808.799    |
| Quantidade de bens entregues no período                            | 273.565    | 294.170    |
| Quantidade de bens pendentes de entrega                            | 250.625    | 239.255    |
| Quantidade de inadimplentes contemplados                           | 100.094    | 96.198     |
| Quantidade de grupos administrados                                 | 428        | 437        |
| Taxa de administração média ponderada no período                   | 18,27%     | 18,27%     |
| Taxa de inadimplentes média ponderada de consorciados contemplados | 10,49%     | 9,92%      |

### 14 - Resultado recorrente e não recorrente

Nos Exercício/2025, a empresa avaliou que não houve resultados não recorrentes.

### Extrato das informações relevantes contempladas no relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis completas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-consorcios/informacoes-financeiras/#/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 26 de março de 2026, sem modificações.

### Extrato das informações relevantes contempladas no relatório do Conselho Fiscal

O Relatório do CONSELHO FISCAL DA BB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., datado de 26 de março de 2026, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-consorcios/informacoes-financeiras/#/>. O referido parecer opina que os documentos avaliados no âmbito daquele Conselho encontram-se em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

## JUDICIÁRIO

# Defesa nega desobediência

Advogados de Bolsonaro informam a Moraes que o ex-presidente não teve acesso ao vídeo de Eduardo gravado nos Estados Unidos

» VANILSON OLIVEIRA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declarou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o cliente não teve acesso nem participou da gravação divulgada por Eduardo Bolsonaro, durante evento nos Estados Unidos, em que ele afirma que mostraria o conteúdo ao pai. Os advogados negaram qualquer descumprimento das medidas impostas na prisão domiciliar. Com a manifestação, caberá ao ministro Alexandre de Moraes decidir se houve violação das regras e se mantém o benefício.

Na justificativa, a defesa sustentou que Bolsonaro não participou da gravação, que foi feita por uma terceira pessoa. "Não há qualquer dado objetivo que indique comunicação atual, direta ou indireta, com o petionário, tampouco gravação, reprodução ou utilização de qualquer meio vedado no âmbito da prisão domiciliar humanitária temporária", ressaltou a defesa.

Em outro trecho da justificativa, os advogados garantem que Bolsonaro vem cumprindo rigorosamente todas as regras impostas pela Justiça, principalmente sobre a proibição ao uso de aparelhos celulares e redes sociais.

A declaração de Eduardo ocorreu no sábado, quando o deputado cassado participou da Conservative Political Action Conference (CPAC), no Texas. Enquanto discursava para uma pequena plateia e segurando um celular, ele disse: "Vocês sabem por que eu estou fazendo esse vídeo? Porque eu estou mostrando para o meu pai, e eu vou provar para todo mundo no Brasil que você não pode calar um movimento de forma injusta", afirmou. Em seguida, ele convidou o irmão e senador, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para o palco. O vídeo foi postado na rede social X.

A possível quebra das regras impostas pela Justiça fez com que Moraes cobrasse explicações dos advogados de defesa do ex-presidente, que tinha 24 horas para dar as

explicações. No despacho, o ministro lembrou que o pedido de prisão domiciliar humanitária foi concedido pelo prazo de 90 dias, em razão da recuperação de broncopneumonia.

Moraes ressaltou novamente as condições para o cumprimento da prisão domiciliar, citando a proibição do uso de celular, telefone ou qualquer outro meio de comunicação externa, diretamente ou por intermédio de terceiros. "Determinei, ainda, que o descumprimento das regras da prisão domiciliar humanitária temporária ou de qualquer uma das medidas cautelares implicará sua revogação e o retorno imediato ao regime fechado ou, se necessário for, ao hospital penitenciário."

### Família reage

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou, ontem, por meio de nota, que não recebeu nenhum tipo de material por parte de Eduardo Bolsonaro e,

consequentemente, nada foi exibido ao ex-presidente. "Desconhecemos o contexto e a motivação para a utilização dos termos exatos mencionados por ele na sua fala, os quais parecem ter levado a uma interpretação equivocada por parte da imprensa e de algumas autoridades", ressaltou.

A nota reforçou que, mesmo em caso de recebimento do arquivo, "de forma alguma", o material seria mostrado a Bolsonaro, uma vez que ele está proibido, por força da determinação judicial, de ter acesso a aparelhos celulares.

Eduardo, por sua vez, publicou um vídeo no qual criticou Moraes por ter cobrado explicações aos advogados do pai. "Desde julho de 2025, Jair Bolsonaro está censurado nas redes sociais, e a gente sabe que isso não tem nada de jurídico, a intenção é política. Mas vale lembrar que Moraes tomava essas decisões dentro do inquérito que investigava a mim pelas minhas atividades aqui nos Estados Unidos", disse.

Wilton Junio/Estadão Conteúdo



A defesa diz que Bolsonaro vem cumprindo rigorosamente todas as regras

## NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@dabr.com.br

## Kassab rifa Eduardo Leite e indica Caiado candidato do PSD à Presidência

A decisão do PSD de lançar Ronaldo Caiado à Presidência, rifando Eduardo Leite, é a afirmação de uma candidatura de centro-direita, com ambição de unir liberais e conservadores, em reconhecimento pragmático dos limites que as pesquisas vêm impondo ao centro político brasileiro. Embora Gilberto Kassab tenha procurado vender a escolha como um "privilegio" diante de três nomes competitivos, a verdade é que os levantamentos recentes — especialmente Genial/Quaest, Datafolha e Atlas — indicam um cenário de crescente cristalização da disputa entre Lula e o campo bolsonarista, hoje representado por Flávio Bolsonaro. Nesse contexto, a margem para uma candidatura alternativa não apenas é estreita, na sua avaliação, exige um perfil com maior

capacidade de polarização, ainda que sob o discurso de superá-la.

Eduardo Leite, nesse tabuleiro, encarnava a tentativa de construção de um centro liberal moderado e moderno, com discurso de gestão, responsabilidade fiscal e distanciamento dos extremos. Sua migração para o PSD, em 2025, foi um movimento calculado para viabilizar essa alternativa fora do esvaziado PSDB. No entanto, os dados das pesquisas não acompanharam essa estratégia. Leite permaneceu com baixa densidade eleitoral nacional, sem conseguir romper a barreira de um dígito nas simulações de primeiro turno. Resta-lhe, ainda, até o dia 4, a possibilidade de uma meia-volta, volver, para vir a ser candidato pela federação PSDB-Cidadania. Caso permaneça no PSD, porém, deve disputar uma

vaga ao Senado.

Lula mantém um piso robusto próximo de 30%, e o bolsonarismo demonstra capacidade de transferência de votos suficientes para colocar Flávio na casa dos 40% no segundo turno. Diante disso, a escolha por Caiado revela uma inflexão do PSD, sob forte influência de veteranos caciques do antigo PFL, como Jorge Bornhausen e Heráclito Fortes, maior do que aquela representada pela ala oriunda do PSDB, como Paulo Hartung e Márcio Fortes, que articulavam a candidatura. Em vez de apostar em um nome capaz de "despolarizar", dialoga diretamente com o eleitorado conservador e com a agenda da direita. Sua defesa de anistia ampla, geral e irrestrita — que beneficiaria Jair Bolsonaro e os envolvidos nos atos de 8 de janeiro — é emblemática.

Trata-se de uma bandeira com forte apelo nesse campo político, mas que o afasta do centro moderado e o aproxima do núcleo duro da oposição ao governo Lula.

As pesquisas ajudam a explicar esse movimento. Elas mostram que o eleitorado está menos disposto a experimentar alternativas e mais inclinado a escolher entre polos já conhecidos. A tentativa de construir uma candidatura "pura" de centro esbarrou na percepção de irrelevância eleitoral, que Kassab já havia internalizado ao concluir, anteriormente, que "quem tem três candidatos não tem nenhum". Ao unificar o partido em torno de Caiado, o PSD busca evitar a dispersão interna e ganhar densidade eleitoral a partir de um nome que já demonstrou capacidade de mobilização em seu estado e que tem discurso mais duro e propositivo, além de uma relação mais orgânica com a direita tradicional e o agronegócio. Caiado se coloca como mais experiente, competente e confiável do que Flávio Bolsonaro.

### Direita, volver

Caiado aposta que pode ocupar um espaço intermediário entre Lula e o bolsonarismo, capturando parte do eleitorado conservador sem carregar integralmente o desgaste do ex-presidente. Ao propor anistia e enfatizar segurança pública, livre mercado e combate ao crime organizado, posiciona-se como uma alternativa "mais palatável" para setores conservadores que rejeitam o PT, mas têm dúvidas quanto à viabilidade eleitoral de uma candidatura diretamente ligada à família Bolsonaro. É uma aposta arriscada, porque depende da fragmentação do campo da direita.

A reação de Eduardo Leite, ao afirmar estar "desencantado" e criticar a manutenção da lógica polarizada, reforça essa leitura. Sua frustração não é apenas pessoal, mas política: o projeto de reconstrução de um centro democrático competitivo esbarra, mais uma vez, na dinâmica de um sistema político que recompensa discursos mais contundentes

e identidades mais nítidas. Sem confrontar abertamente a decisão do partido, Leite preserva capital político, mas também sinaliza que sua estratégia dependerá de novos arranjos — possivelmente fora do PSD ou em uma composição futura.

As propostas de Caiado buscam mais densidade para sua candidatura não ficar apenas no discurso: exploração de terras raras com agregação de valor, integração das forças de segurança, revisão do marco regulatório da inteligência artificial e foco em "emancipação" social (ou seja, desidratar o Bolsa Família).

No entanto, a deriva aos eleitores de direita com a promessa de pacificação via anistia e o enfrentamento direto ao PT reforçam a percepção de que sua candidatura está mais inserida na lógica da polarização do que voltada para superá-la. Ao escolher Caiado, Kassab também abandona o projeto de um centro autônomo e aposta em uma candidatura mais palatável aos eleitores do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PR), que disputa a reeleição.